

Ordem será mantida por 36 mil policiais

O esquema de policiamento para amanhã em todo o Estado será coordenado pelo Centro de Informações e Operações da Secretaria da Segurança. Serão utilizados todos os recursos da polícia civil e militar — homens e material. As férias e folgas foram canceladas e cerca de 36 mil policiais estarão de prontidão nos quartéis e Delegacias.

A Polícia Militar fará a segurança ostensiva e dará proteção aos juizes, guardará os locais de votação e as urnas, acompanhando também a ligação entre as juntas apuradoras e o Tribunal Regional Eleitoral. Será colocado em prática o esquema de reforço nas estações rodoviárias, ferroviárias e aeroportos.

A resolução de número 10.440, do TRE, que proíbe a prisão ou detenção de eleitor, a não ser em flagrante delito ou por sentença criminal condenatória, está sendo respeitada segundo o secretário da Segurança. As rondas da Polícia Militar prendiam em média 530 pessoas por dia e, ontem, este número caiu para 157. Ontem ainda, muitos presos foram libertados pelas 37 Delegacias da Grande São Paulo e 50 distritos da Capital. A maioria responde a inquéritos por furtos e assaltos.

A medida proibindo as prisões passou a vigorar à zero hora de sexta-feira e seu término se dará às 6 horas da próxima sexta-feira. Os integrantes de mesas receptoras e fiscais de partidos, durante o exercício de suas funções, não poderão ser presos, recebendo as mesmas garantias concedidas aos candidatos.

TRÂNSITO

As principais ruas e avenidas da Capital estarão sendo fiscalizadas a partir de hoje por



ELEIÇÕES

1700 policiais de trânsito para facilitar a movimentação dos eleitores que deixam a cidade e dos que para cá se dirigem para votar em São Paulo. O Comando de Policiamento do Trânsito do DSV dedicará especial atenção às estações rodoviárias e do metrô, ferroviárias e aeroportos, para onde está previsto grande movimento.

Essa operação será reforçada a partir de amanhã com mais de 150 homens, que se revearão de seis em seis horas. Em frente aos postos de votação o policiamento se limitará à prevenção de congestionamentos e só será reforçado a pedido dos juizes eleitorais. O estacionamento será totalmente liberado nesse dia. O DSV também continuará operando depois do pleito, para facilitar o deslocamento dos funcionários da Justiça Eleitoral para os locais de apuração.

As 17 administrações regionais da cidade também já prepararam um esquema que inclui mais de mil homens, para a limpeza de muros, paredes, árvores e demais locais utilizados pelos candidatos para veicular a propaganda eleitoral. O trabalho deverá durar uma semana.